



ATA 101

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e treze na Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, as quatorze horas, reuniram-se na Sala de reuniões com a Presidente do CONEDE-SC, Sra. Andréia R. A. Panchiniak (FCEE), o Secretário Executivo do CONEDE, Sr. Alexandre Belino, com a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes presentes: Daiana Vieira da Silva (SST), Isabel Cristina Hammes (SST), Luis Antonio Caon (SST), Rosana Campigotto (SSP), Rita de Cássia Kleber (SED), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Sara Marques Bringel (FCEE), Luciana Duarte (ASGF), Cristiana Erthal (ASGF), Fernanda Reis Augusto da Silva (ASGF), Maria Nilza Eckel (FEAPAES), Denise Aparecida Michelute Gerardi (APABB), Fabiano Jussaro (FEAPAES), Amanda Pacheco Beck (APABB), José Augusto Meier Gochinski (FECEDDEF), Jean Carlos Reinert (FECEDDEF), Patricia dos Santos Bonfante (FECEDDEF), João Carlos de Liz (FECEDDEF), Leonardo Apolinário Inácio (ASCC), Carlos Roberto Sestrem (FECADESC), Irena Gaulinski Duarte (Ostomizados), Sergio Luiz Celestino da Silva (COMDE-Joinville). Com ausências justificadas: Jaqueline Reginatto (SES), Fabio Luis Farber (SOL), Emanuely Fornerolli Gonçalves (SOL), Graciela Kraecker (ASGF), Jair Suavi (ADVIR), Jairo da Silva (ACIC). Após as devidas apresentações dos Conselheiros, a Presidente solicita que algum conselheiro faça o registro da ata desta reunião, pois a mesa diretora está sem o 1º Secretário no presente momento. Sestrem pergunta por que não fazemos a eleição do 1º Secretário. A presidente diz que está na pauta a eleição e que só precisa para hoje, de algum conselheiro para secretariar a reunião. Rita diz que tem dificuldade em fazer a ata. Depois de perguntar a vários conselheiros presentes, nenhum se prontificou a registrar a ata. A conselheira Rita, disse que se alguém ajudar, ela se prontifica a fazer, mas ela tem bastante dificuldade. A conselheira Kelly diz referente a forma da ata, ela fala que este tipo de ata, de ser transcrita, não há necessidade, é bom que esteja gravada, pede que seja reduzida. A presidente pede a aprovação da pauta. Kelly pede para incluir junto com a participação do CONEDE na REATECH no quarto item, também a comissão de responsabilidade social da ALESC. Jean pede para trocar o item 3 com o item 5 da pauta. Andréia pergunta sobre a aprovação da ata 99, perguntando ao conselheiro Leonardo, que tinha pedido para fazer alterações na ultima reunião referente a esta ata, o mesmo disse que vai enviar novamente, pois não tem certeza se enviou para o email do CONEDE ou não. Andreia fala que fica adiada a aprovação da ata 99 para próxima reunião e pergunta sobre a ata 100, perguntando se tem alguma questão. Leonardo diz que foi muito extensa. Patrícia se abstém da aprovação, porque não leu a ata. Os demais aprovaram a ata 100. Andreia passa para o próximo item de pauta que é a resposta da COJUR referente a vaga de 1º Secretário da mesa diretora. Andreia diz que a COJUR se manifesta que a Conselheira entrando no lugar do ex Conselheiro Adriano, poderá assumir seu lugar na mesa diretora, portanto, na ultima plenária já houve manifestação contrária disto acontecer, daí consultamos o CONADE, e não recebemos uma resposta, daí passei para a Nilza e o Sérgio para que eles pudessem estar pensando acerca disso. Sergio fala que o Dr. Janilton do CONADE colocou que foi aquilo que já discutimos aqui, que não é a Instituição que é eleita para mesa diretora e sim o Conselheiro, e que tem que votar em algum conselheiro para esta vaga. Nilza diz que, portanto, tem que ter uma nova eleição para 1º Secretário. Kelly diz que para a COJUR dar um parecer para o CONEDE, tem que ter um entendimento mínimo de conselho, e já é a segunda vez que vem um parecer e não menciona o regimento interno do CONEDE. Caon diz que não é a primeira vez que isso ta acontecendo na mesa diretora do CONEDE, essa vacância, então se deve proceder da mesma forma da outra vez. Andreia diz que a proposição da mesa

diretora é que se candidatarem pelo email do CONEDE até o dia 20 de maio de 2013, os conselheiros para que na próxima ordinária seja eleito o 1º Secretário da mesa diretora que seja representante governamental. Kelly ressalta que isto não está na Lei e diz que não há nenhum impedimento de um conselheiro da sociedade civil poder assumir esta vaga. Caon discorda, dizendo que desde o início foi sempre paritário as comissões e a mesa diretora, e que para este cargo vago também seja paritário. Andreia diz que acredita que haja candidatos da composição governamental para essa função, caso não haja, se discute posteriormente. Jose Augusto diz que precisaríamos da resposta do CONADE, pois 50% da mesa diretora já foi substituída, apesar que a vaga do Sérgio, nós já sabíamos antes dele entrar, que de antemão a Almerize já tinha falado, que ela iria sair, ela já participou da eleição sabendo que o Sérgio iria entrar depois, ela disse, que eu aceitei para compor a chapa, mas que na verdade quem iria ficar no lugar dela seria o Sergio, porem eu acho que tem que fazer uma nova eleição para a mesa toda, pois 50% da mesa diretora não é mais a mesma na qual foi eleita. Andreia diz que a Presidente e a Vice estão aqui ainda. Jose Augusto, diz que precisamos da resposta do CONADE com relação a isto, eu só estou dizendo o que pode acontecer, nos temos que ter é o parecer do CONADE. A Rita diz que não consegue fazer a ata com todos falando ao mesmo tempo e diz que não vai conseguir fazer a ata, não consegue acompanhar o raciocínio. Andreia diz que vamos fazer igual na reunião passada a ata, ate termos o novo primeiro secretário. Jean diz que a fala do José Augusto, é que a mesa não representa mais, pois já foi trocada 50% de seus membros da eleição da mesma. Denise sugere que os conselheiros governamentais deveriam se reunir para em consenso, indicar um conselheiro para esta vaga e a plenária referendar este nome, talvez fosse uma maneira mais pratica de resolver essa situação. Sestrem disse que não existe Lei, para fazer uma nova eleição, se não sair o Presidente e o Vice, se alguns membros da diretoria foram trocados e o Presidente e o Vice permanecem, não tem que fazer nova eleição da mesa diretora toda e o que eu to sentindo, que isso aqui não ta mais virando reunião do CONEDE, se a gente deixa nossa casa para vir para cá e não luta pelas pessoas com deficiência do Estado, é melhor eu lutar sozinho que em conjunto. Caon diz que concorda com o Sestrem, e eu retiro a minha proposição se a plenária aceitar a proposta da Denise, pois já resolveria essa questão hoje. Leonardo diz que temos que ter cuidado em quem vamos escolher, se é para termos de novo um Secretário da mesa diretora, ausente, temos que pensar bem em quem vai escolher que é função do Secretário fazer a ata das plenárias. Patrícia diz que cada conselheiro que quiser se indicar para esta vaga, que o faça e creio que no regimento e na Lei do conselho, isto tem que ficar bem claro, para que nas próximas vezes a gente não fique com duvidas a este respeito. Concordou, no entanto, com a fala do conselheiro José no que diz respeito ao pedido de parecer jurídico e ao conade a respeito do assunto. Andreia pede a deliberação então, e foi aprovado que os conselheiros se inscrevam pelo email do CONEDE até o dia 20 de maio de 2013 e na próxima plenária será eleito o membro da mesa diretora. Andreia fala sobre a participação do CONEDE na REATECH, com dois conselheiros participaram, o Sérgio diz que já participou de oito edições, e ele diz que a feira foi perdendo ao longo do tempo, e que virou uma feira da bondade, entidades vendendo artesanato, as fabricas de cadeira de rodas, bancos, tomaram conta, vi poucas coisas interessantes e também falou que participou de uma palestra sobre acessibilidade e diz que virou um encontro de pessoas com deficiência. Isabel fala que o que foi bom, interessante conhecer pessoas que lutam pela causa, com diversos movimentos e ONGs que lutam pelas Pessoas com deficiência. Patrícia também foi à REATECH e diz que se decepcionou, achava que iria ter mais tecnologias. A Kelly fala sobre o premio de responsabilidade social, que participa na comissão na ALESC, uma comissão que se reúne todas as segundas feiras no período vespertino até dezembro, uma comissão que oferece uma premiação e certificação para empresas e entidades civis, que se enquadre com os critérios para receberem, e esclarece de que maneira é feita essa premiação e certificação, de acordo com as categorias das empresas e para as Entidades, desde que tenham o balanço social e no edital estará constando tudo como será, e no site da ALESC tem do ano passado para tornar de base para este ano e diz que vai trazer as informações para que as entidades possam estar se inscrevendo nesta premiação de reconhecimento. Leonardo diz que até agora que esta comissão da ALESC está preparando o edital e todos os documentos para a participação das empresas e entidades nesta premiação e certificação. Jean diz que o

Governo do Estado deveria prestigiar essas entidades com as solicitações de projetos, que esta premiação da ALESC deveria contar para que a entidade pudesse ser contemplada nos projetos no Governo do Estado. Andreia passa para o próximo item que é os encaminhamentos das comissões. Nilza começa a falar sobre a saúde, e diz que os componentes faltaram e só ela compareceu, não podendo agilizar os encaminhamentos desta comissão e que o Ministério da Saúde lançou sobre o autismo um material bem interessante. Rita fala sobre a comissão de educação, esporte, cultura e lazer, e disse que fizeram uma revisão e houve algumas propostas nesta comissão. Sergio fala sobre a acessibilidade no PARAJASC, com o caderno deste evento, está vendo todos os itens no atendimento nestes jogos, estamos esperando um parecer do Cascaes dos locais dos jogos para que o CONEDE possa ir a *locu* verificar e fazer um levantamento real do município sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência e fizemos um ofício pedindo esclarecimentos ao presidente do Conselho Estadual do Esporte. Jean diz que se preocupa com algumas cidades com a organização desses jogos, com transporte, alimentação e vários itens nestes jogos. Sestrem diz que cada modalidade tem um coordenador da FESPORTE para resolver os problemas de cada um. Sergio, diz que isso tudo será só uma sugestão, não sabemos nem se vai ser acatado. Rita pergunta por quem o documento para as escolas será respondido, diz que o documento está meio confuso, o documento que a comissão ira enviar para os municípios do Estado referente a acessibilidade nas Escolas. Rita diz que precisa melhorar esse documento. Sergio diz que trouxe um modelo do COMDE só para conhecimento, para poder elaborar bem o do CONEDE. Rita fala das propostas da comissão de educação também no acesso e permanência da pessoa com deficiência no ensino superior, fala também que houve bastantes discussões na comissão, dando continuidade ao levantamento já iniciado anteriormente sobre esse acesso no ensino superior e o ultimo encaminhamento seria acompanhar os programas do Governo Federal sobre as pessoas com deficiência nas escolas do nosso Estado, fiscalizando e mapeando essas escolas. Na parte do esporte, que já foi encaminhado um representante do CONEDE para um assento no Conselho Estadual do Esporte. Jean pede a palavra para dizer que ele fez uma solicitação sobre dele participar deste conselho e que é contra a indicação do Marcos que não é mais conselheiro do CONEDE e que estaria sendo indicado, Jean acha estranho dois pesos e duas medidas, para indicar o nome de Marcos José Thomaz, haja vista, que o Jean gostaria de participar como indicação do CONEDE neste Conselho Estadual de Esporte. Sestrem questiona a posição de Jean, dizendo que o Marcos, não representa Itajai, Capinzal ou Joinville, e sim toda Santa Catarina. Jean diz que o Laercio foi obrigado a sair da comissão da ALESC para dar lugar a Kelly e o Marcos que não é mais conselheiro, porque foi indicado ao Conselho de Esportes. Andreia diz que ele não foi obrigado a sair, ele ficou ate o final do ano passado e ele não se manifestou interesse em continuar este ano e o José sabe que ninguém tirou o Laercio da Comissão, ao contrario, a gente quis que ele continuasse. A decisão de indicar o Marcos foi uma decisão em plenária, e foi votado por todos que estavam presentes. Rita conclui que precisa fazer um levantamento de cultura e lazer para as pessoas com deficiência em nosso Estado, formar um banco de dados, para informar e divulgar a participação das Pessoas com deficiência, para encaminhar para todos os municípios de Santa Catarina, com um questionário para os 295 municípios de Santa Catarina, por email, pelas SDRs ou pelas Associações Municipais, precisaram definir esses instrumentos para podermos fazer esse levantamento, e também o turismo acessível, estar incluso nesse levantamento, juntamente com a comissão de acessibilidade, que serão realizadas na próxima reunião de comissão. Jean questiona se há possibilidade de enviar para todos os municípios, para que chegue nos 295 municípios, pois pelas associações ou SDRs, poderá não chegar. Andreia responde que havendo um tempo hábil, com certeza poderemos estar enviando sim. Kelly sugere fazer um questionário completo, para enviar completo o levantamento, talvez ate via online. Kelly fala sobre a comissão de capacitação, dizendo que enviaram para ACIC um orçamento para fazer uma capacitação para os 40 conselheiros do CONEDE, com alimentação e tudo mais. Kelly diz que vai ser num final de semana, justificando que o conselheiro da sociedade civil durante 03 dias na semana fica complicado, e no final de semana facilitaria para estes conselheiros e não vejo impedimento para isto. Andreia pede para colocar em votação esta questão. Andreia diz que a ACIC nos deu uma nova data, que será dias 24, 25 e 26 de julho de 2013 (quarta, quinta e sexta feira). Andreia pede

votação sobre este assunto e foi deliberado então, que será durante a semana, mantendo a data que a ACIC passou por ultimo. Patrícia pede a palavra e diz que os representantes da sociedade civil, que não trabalham na instituição que representam, já têm bastante dificuldade em se ausentar dos trabalhos que os remuneram 2 dias por mês para virem à reunião de comissões e de plenárias, e tirar mais esses três dias para participar da capacitação, seria muito complicado, pedindo aos conselheiros que teriam dispensa dos seus trabalhos para que considerem isso na hora de votar, possibilitando a participação de todos. Andreia pede votação e fica deliberado que a capacitação por 7 a 6 e com 1 abstenção, fica votado para a capacitação ocorrer dias 24,25 e 26 de julho de 2013. Jean pede para fazer 2 capacitações, uma para os governamentais e outra para os da sociedade civil. Isabel diz que foi feita uma votação e devemos respeitar o voto da maioria. Rita sugere que se é possível, ao longo do ano, a tarde, fazer essa capacitação. Kelly diz que é muito importante esta capacitação, e o propósito é fazer algo imediato, pois se distribuir durante ao longo do ano, fica muito ruim, até porque já era para ter realizado no início do mandato, e que se fazer deste modo, ficara prejudicado o trabalho das comissões. Fabiano diz que pensássemos no mês de julho para essa capacitação e talvez em julho não fizéssemos as comissões neste mês e também incluíssemos a plenária nesta capacitação. Caon fala que na tarde de sexta feira poderíamos fazer a plenária, enfim, precisamos essa decisão hoje, porque entrando no fluxo da secretaria gera um tempo e precisamos sair com esta decisão hoje. Andreia relata que já foi decidido e aprovado em plenária e que vamos encaminhar para o fluxo da secretaria. Kelly relata que não podemos fazer a plenária ou reunião de comissão nos dias da capacitação, pois alguma coisa ficará faltando, vai reduzir o tempo de uma ou de outra e não podemos prejudicar esses trabalhos. Nilza relata que representa a sociedade civil e diz que trabalha muito e muito pela FEAPAES em finais de semana, e que isso prejudica muito sua vida familiar e pessoal, por conta disso que votou a favor de ser a capacitação em dia de semana. Sestrem solicita a programação seja enviada para os conselheiros. Kelly relata ainda, que referente a comissão de capacitação, após este evento, estará planejando para os conselhos municipais para o segundo semestre e outros municípios como Araranguá para formar o conselho municipal e também para o conselho de São Bento do Sul, para capacitar os novos conselheiros, e também relata que precisa enviar para os municípios um documento com a importância do conselho municipal da pessoa com deficiência. Sergio fala que o COMDE de Joinville está ajudando a formar o conselho de Brusque e um evento com o COMDE de Chapecó com capacitação. Sara diz que a plenária não fosse feita nos dias da capacitação, para não prejudicar os trabalhos, concordando com a conselheira Kelly. Denise relata que tem dificuldades de participar nas quartas feiras, pois tem o compromisso com as sessões de fonoaudiologia de seu filho. Daiana também justifica suas ausências nas comissões devido às curadoras do MPSC estarem no Lar São Gabriel, e ela sendo gerente deste local não tem como se ausentar nas quartas feiras, e solicita que o dia da comissão sua, seja transferido para quinta feira. Sobre a comissão de direitos humanos então, não houve a reunião desta comissão. João de Liz relata que vem de longe, ele e outros conselheiros também, para chegar aqui na reunião e ficar discutindo picuinhas, para gente estar aqui representando as pessoas com deficiência, para não brigarmos por qualquer coisa, e sim uma vez no ano, para fazermos essa capacitação e fazermos o nosso trabalho. Jean fala que não é picuinha, que na verdade, todos nós temos uma vida agitada e todos têm suas dificuldades, e eu dei a sugestão de fazer duas capacitações, que era só para facilitar. Caon diz que não sabia desse documento, que eu fiz a proposta da plenária ser nos dias da capacitação, que era só para refletirmos. Leonardo questiona se a data da capacitação já foi definida, e se vai ser durante a semana ou final de semana. Andreia responde que já foi votado e decidido. Leonardo fala então, que não há mais motivos para perdermos para falar deste assunto. Outra questão que quero justificar a minha ausência na comissão de direitos humanos, pois no mês de maio para mim esta bem complicada, pois na ACIC está sendo bem puxado, mas acho que temos que pensar em cada caso, e que podemos fazer a comissão dos direitos humanos na quinta feira, para que todos possam participar. Kelly fala sobre a comissão de concurso público e trabalho, na questão da visão monocular, nas provas adaptadas, nas novas tecnologias, e da constituição da comissão de avaliação que estamos sem medico para fazer as avaliações. Andreia lê o ofício da COJUR e que será encaminhado para a comissão de trabalho, sobre os encaminhamentos da avaliação de

concurso publico, a COJUR faz algumas indagações, na qual o CONEDE deverá responder. Kelly fala que esta comissão de avaliação, além de avaliar a pessoa com deficiência para ingressar no Estado, também tem que acompanhar desde o edital do concurso, até o termino do estagio probatório deste candidato, para que seja garantida a ele, a acessibilidade para exercer suas funções. E hoje não existe outro espaço, outro órgão que garanta a esses candidatos e hoje nos temos que fazer, pois está na Lei e a nossa preocupação, se a gente não fazer, quem irá fazer? Quem vai garantir a essas pessoas todo esse processo de inclusão da pessoa com deficiência nos ingressos nas vagas no âmbito estadual, o CONEDE sairia dessa função de executor para ir para a fiscalização, daí teríamos que alterar a Lei e também garantir que algum órgão possa fazer essa garantia. Queremos também que o CONEDE delibere para ter um advogado para estar a disposição no CONEDE. Esse advogado precisa ter um conhecimento de todas as Leis e dos direitos sobre a Pessoa com Deficiência no País. Vocês viram que tem 2 pareceres da COJUR/SST, tanto do projeto Viver Sem Limite quanto de hoje sobre a eleição do 1º Secretário da Mesa diretora, que não estão condizentes com nossa realidade, nem do ponto de vista das Leis e nem da realidade do CONEDE. E também peço manifestações sobre o Regimento Interno do CONEDE, para que possa ser publicado em DOE. Isabel diz que legalmente todos os RH das Secretarias tem que ter um departamento para acompanhar a Pessoa que ingressou na Instituição. Kelly diz que todos os servidores precisam ser acompanhados no departamento saúde ocupacional, que tenham algum problema, esse é o viés da saúde ocupacional. Luciana, diz que está aqui representando a Associação dos Surdos, e quanto a implantação da Central de Interpretes, e nós não fomos chamados para participar desde o inicio, e pedimos que a FCEE nos chame com antecedência para elaborar juntos neste processo. A FCEE junto com o DETRAN, não foi convidada para participar, esses nosso serviço à prova para os Surdos, que a Associação seja chamada para participar desde a elaboração e não depois de estar tudo pronto. Maria Nilza fala que esta ação não foi do CONEDE e sim da Comissão da ALESC. Sara fala que a saúde ocupacional do servidor, não se preocupa somente com servidor com deficiência, mas sim, com todos os servidores que precisam dela. Na FCEE foi criado uma comissão para acompanhar os servidores com deficiência, e acompanhar todo o estagio probatório para que o Servidor tenha todas as acessibilidades possíveis no seu departamento que atua. O CONEDE poderia fiscalizar essas ações para ver se estará tudo de acordo. Patrícia fala que será encaminhado para os Conselheiros uma proposta de alteração da Lei do CONEDE, a comissão já montou, já está pronta. Vou preparar um embasamento para estas modificações, para que as pessoas consigam fazer suas manifestações. Quanto ao Regimento Interno, proponho que se ele foi aprovado em Assembleia e está de acordo com a Lei vigente, que ele seja encaminhado para ser publicado em DOE. E fala que precisamos ter um advogado no CONEDE para acompanhar essas mudanças de Leis e outros encaminhamentos jurídicos do nosso Conselho. Andreia pede deliberação quanto ao Regimento Interno, para ser publicado ou não deste que foi aprovado anteriormente: então aprovado por unanimidade que seja encaminhado para DOE o Regimento Interno do CONEDE. Caon esclarece que tem Servidores aguardando ser chamados pela SST e não podemos contratar livremente um profissional, haja vista, que temos que aguardar essas chamadas. Kelly esclarece que somos servidores públicos e sabemos como isso funciona, e diz que o fato de contratar, se na SST não houvesse esse cargo, que parece que cabe a Assessoria Jurídica qual o instrumento, pois precisamos de um Advogado no Conselho, essa é a grande questão. Maria Nilza pede deliberação agora, sobre um Advogado no CONEDE, a disposição neste conselho: 09 votos favoráveis, 01 voto contra e 05 abstenções. Deliberado então um pedido para um Advogado para o CONEDE. Sestrem fala que é uma bobagem votar contra o conselho estadual, quem vota contra, está votando contra nós. Caon diz que cada um tem o direito e a liberdade de votação. Andreia diz que todas as comissões se manifestaram, passa para o próximo item que é o repasse das deliberações. Tomadas de Contas: o CONEDE foi citado numa tomadas de contas da SST e pedimos esclarecimentos ao Presidente desta comissão de tomada de contas. Alexandre relata que o Presidente desta comissão, nos respondeu em forma de CI, para que agora em maio, sejam pedidas as informações ao Gabinete da SST, pois é a este setor que devemos pedir as informações finais desta Tomada de Contas Especial, iremos então à próxima semana fazer o pedido ao Gabinete do Secretário.

Andreia diz que o projeto de capacitação a gente já apresentou. Recebemos do Secretário da SST um pedido de parecer de um projeto de subvenção para AFLODEF, conversei com o Sérgio e com a Nilza, que não cabe ao CONEDE fazer esse parecer, e sim, o Conselho Estadual da Assistência Social, e este é o procedimento. Estaremos repassando para esse encaminhamento, está deliberado então. Kelly parabeniza os encaminhamentos que o Alexandre está nos passando, e quero sugerir só escrever o que foi feito após as deliberações, sem necessidade de ter que scanear os documentos. Alexandre informa alguns ofícios recebidos no CONEDE, e que as respostas dos Órgãos quanto aos ingressantes, será repassado para a Comissão de Trabalho. Relata também que veio a resposta do Secretário de Turismo, cultura e esporte, e que o Sérgio já relatou, na qual já foi encaminhado então o mesmo ofício para o Conselho Estadual do Esporte. Andreia passa para os assuntos gerais, passando a palavra para Leonardo, na qual fala que a Federação dos Cegos juntamente com ACIC fazer um evento de seminário no Praiatur e solicitamos a divulgação de todos no email do CONEDE. Nilza diz que assim que a programação estiver pronta, para nos encaminhar. Jean informa que o Clube Roda Solta, o primeiro campeonato mundial de basquete em cadeira de rodas em Curitiba e Itajaí. Nilza fala que circulou na rede social, sobre a discriminação que ocorreu na rede Angeloni de Jaraguá do Sul, funcionário do Supermercado com deficiência foi discriminado por uma cliente e com a gerente pela postura que tomou. Fala que fez uma consulta a APAE deste município, e a gerente só tomou providencias contra o funcionário, pois o mesmo alterou a voz contra a cliente e que tinha as gravações guardadas e tudo mais. Posiciono-me que devemos nos manifestar contra essa situação, não com o Angeloni local, mas com a Matriz desta rede, nos posicionando diante deste acontecimento, pois foi um constrangimento e isso não pode acontecer. Sergio diz que fez contato com o COMDE de Jaraguá do Sul, e eles ficaram de se manifestar contra esse ocorrido no Angeloni também, o Mario encaminhou direto ao Ministério Público, enquanto cidadão. Luciana pede a palavra para falar da discriminação contra os surdos também, uma surda dentro do Angeloni também sofreu discriminação. Sergio e Nilza pedem para fazer o documento com copia ao MPSC. Sestrem diz que precisamos fazer um ofício diretamente ao dono do Angeloni. Irena pede para que seja deliberada a solicitação dela, para participar de um Congresso Nacional em outubro na Bahia dos Ostromizados. Andreia delibera e foi Aprovado pela Assembleia, por unanimidade (14votos favoráveis). Nilza diz que recebeu a solicitação de uma direção de escola, pedindo ajuda, como se faz a reenturmação, pois na sala de aula existe 2 cadeirantes, e ela não sabia como fundamentar, Nilza conversou com a Rita para fazer essa fundamentação dentro da lei sobre a enturmação de alunos onde existe cadeirantes. Penso que o CONEDE precisa se manifestar quanto as enturmações que estão existindo em todo o Estado, onde existe alunos com deficiência, uma recomendação, um respeito no que prevê na Lei, quanto aos alunos com deficiência e tem que garantir e respeitar a legislação existente. Patrícia diz que no sul do Estado, na região carbonífera, o MP suspendeu todas as enturmações ate que se faça um estudo sobre essa situação. Rita fala que a reenturmação acontece todos os anos, e isso acontece, pois muitos alunos saem de determinadas turmas e algumas turmas ficam com poucos alunos e precisa fazer esse procedimento, regido pela Lei 170. Acho importante sim, que o CONEDE faça esse documento, para colaborar mediante este assunto. Nilza diz que isso vai recorrer no Estado todo e isso é preocupante. Rita diz que se deve fazer um documento para orientar a SED a respeito disso. Nilza pede aprovação e deliberação, que o CONEDE tem que se manifestar sobre o grupo, que a Educação Especial está sendo revista e aqui precisa ser discutido aqui. O programa pedagógico foi revisto, e fiquei surpresa, que está na comissão da ALESC e está todo modificado e o CONEDE não recebe essas informações. Então deliberado para pedir a ALESC que todas as Legislações referentes a Pessoa com Deficiência, sejam remetidas ao CONEDE. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião e solicitou a mim, Alexandre Belino, secretário *ad hoc* que lavrasse a presente ata que será enviada aos conselheiros e será assinada pelos presentes. Florianópolis, 09 de maio de 2013.

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”